

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - CONCORRÊNCIA N° 01/2024
Processo Adm: N° 62/2024

Objeto: Pavimentação da estrada rural municipal, que conecta a PR-543 à PR-340, será realizada com base de solo cimento e capa de rolagem de TST (Tratamento Superficial Triplo), em uma extensão total de 2.741,39 metros lineares e 16.448,34 m² - INSTRUMENTO DE REPASSE 4103404/2023 PROGRAMA ITAIPU MAIS QUE ENERGIA.

Empresa vencedora valor total: R\$1.275.000,00 (um milhão, duzentos e setenta e cinco reais); AMSTERDAM ENGENHARIA LTDA, CNPJ nº 28.88.319/10001-04.

A autoridade municipal do órgão MUNICÍPIO DE CAFÉARA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o(a)s LEI 1413/2021, e suas alterações, resolve HOMOLOGAR o resultado dos trabalhos apresentados pela Comissão no atendimento ao objeto do processo licitatório acima especificado.

CAFÉARA (PR), 12 de novembro de 2024
ELTON FABIO LAZARETTI
 AUTORIDADE COMPETENTE


Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO – REPÚBLICA

Pregão Eletrônico n.º 12/2024. Ampla Concorrência. Processo Administrativo n.º 36/2024

Tipo: Menor Preço por Grupo. Modo de disputa: Aberto

OBJETO: Contratação de sistema de gerenciamento técnico de áudio e vídeo para o plenário e a sala de reuniões da Câmara Municipal de Londrina.

RECURSOS: Funcional Programática: 01.01.01.031.0001.2001. Desdobramentos: 3.3.90.39.12.00 – Locação de Máquinas e Equipamentos, 3.3.90.39.17.00 – Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos e 3.3.90.40.06.00 – Locação de Software.

VALOR MÁXIMO: R\$ 1.849.943,40 (um milhão, oitocentos e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e três reais e quarenta centavos).

DATA E HORA DA SESSÃO: As 14h do dia 02/12/2024.

LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br> – UASG: 926708.

OBTENÇÃO DO EDITAL: na página do processo licitatório no site da Câmara Municipal de Londrina: <https://www1.cml.pr.gov.br/cml/site/licitacaodetalhe.xhtml?origem=0&idlicitacao=707>, ou poderá ser solicitado através do e-mail licitacao@cml.pr.gov.br.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Poderão ser obtidas pelo e-mail licitacao@cml.pr.gov.br ou no telefone (43) 3374-1273 (WhatsApp). Londrina/PR, datado e assinado eletronicamente.

Eder Balbino - Diretor Administrativo-Financeiro da Câmara Municipal de Londrina


Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 13/2024 Ampla Concorrência

Processo Administrativo n.º 15/2024 Tipo: Menor Preço por Grupo Modo de Disputa: Aberto OBJETO: Contratação de serviço especializado na prestação de serviços de limpeza e conservação, copriagem, zeladoria, portaria, motorista, supervisão e jardinagem, com fornecimento de uniformes, materiais, equipamentos e mão de obra para atender as necessidades da Câmara Municipal de Londrina. RECURSOS: Funcional programática: 01.01.01.031.0001.2001, Natureza da despesa: 3.3.90.37.02.99 - Limpeza e Conservação dos Setores da Administração.

VALOR MÁXIMO: R\$ 7.162.181,20 (sete milhões, cento e sessenta e dois mil, cento e oitenta e um reais e vinte centavos)

DATA E HORA DA SESSÃO: As 09h15 do dia 04/12/2024.

LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br> – UASG: 926708.

OBTENÇÃO DO EDITAL: na página do processo licitatório no site da Câmara Municipal de Londrina: <https://www1.cml.pr.gov.br/cml/site/licitacaodetalhe.xhtml?origem=0&idlicitacao=686> ou poderá ser solicitado através do e-mail licitacao@cml.pr.gov.br.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Poderão ser obtidas pelo e-mail licitacao@cml.pr.gov.br ou no telefone (43) 3374-1273 (WhatsApp). Londrina/PR, 12 de Novembro de 2024

Leandro Silva da Rosa - Diretor-Geral da Câmara Municipal de Londrina

INFORME PUBLICITÁRIO

PÁGINA DA EDUCAÇÃO

INFORMATIVO SEMANAL DA APP-SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ



Ratinho Jr. usou dinheiro da educação para dar lucro de R\$ 3 milhões a empresa privada, denuncia deputada

Segundo Ana Júlia (PT), empresa do Parceiro da Escola recebeu R\$ 6 milhões para fazer troca de lâmpadas, pintura de muro e gestão de colégio que custou apenas R\$ 115 mil no ano anterior

A deputada estadual Ana Júlia (PT) usou a tribuna da Assembleia Legislativa do Paraná (AleP) para denunciar números alarmantes sobre os lucros das empresas que operam o projeto-piloto criado pelo governador Ratinho Jr. (PSD) para privatizar mais de 200 escolas. Segundo a parlamentar, a iniciativa rendeu lucro astronômico de 50% sobre o valor de R\$ 6 milhões repassado pelo governo para serviços como troca de lâmpadas, pintura de muro e gestão administrativa de apenas um colégio. "Mas que pintura de muro é essa que custa R\$ 6 milhões? Que lâmpada é essa que custa R\$ 6 milhões?" questiona.

As conclusões foram extraídas da análise dos gastos feitos pela Secretaria da Educação (Seed) nas duas escolas usadas como referência para o programa Parceiro da Escola. De acordo com a apuração, em 2022 o governo destinou apenas R\$ 115 mil para a direção do colégio Anita Canet, de São José dos Pinhais, pagar despesas e fazer a manutenção do estabelecimento durante o ano inteiro. Já em 2023, com a gestão privada, Ratinho deu R\$ 6 milhões para uma empresa fazer a administração da mesma escola.

Segundo a deputada, na outra escola que faz parte do piloto, o Colégio Aníbal Khury Neto, em Curitiba, os números são parecidos. Enquanto em 2022 o governo enviou apenas R\$ 176 mil ao fundo rotativo do estabelecimento, no ano seguinte a verba repassada para uma empresa administrar a unidade foi de R\$ 5,7 milhões.

Ana Júlia também reclamou da falta de transparência e desafiou os(as) deputados(as) que aprovaram o projeto do governador a irem até a escola para constatarem que o volume de dinheiro público recebido pelas empresas não foi investido integralmente nas unidades.

"Quando você pega o balancete da Paraná Educação, no Portal da Transparência da Secretaria da Educação, você não acha em momento nenhum a comprovação de serviço dessas empresas. Mas depois de muito cálculo, depois de você pegar comprovação



Ato realizado pela APP-Sindicato contra o Parceiro da Escola reuniu mais de 20 mil educadores(as) em Curitiba no mês de junho.



"Mas que pintura de muro é essa que custa R\$ 6 milhões? Que lâmpada é essa que custa R\$ 6 milhões?"

de extrato por extrato e descontar conta de água, luz, de internet e etc, a gente consegue chegar, mais ou menos, numa taxa de lucro de no mínimo 50%", disse.

Para a deputada, há indícios de que o dinheiro não está sendo aplicado integralmente na prestação de serviços e na melhoria da educação, mas para distribuir recursos públicos a empresários escolhidos pelo governo. Pelos dados apresentados, o repasse de dinheiro público para a empresa que administra o Colégio Anita Canet, por exemplo, foi 52 vezes maior do que os valores investidos no anterior, quando a gestão era feita pela direção eleita pela comunidade.

"Tem um investimento de R\$ 3 milhões por ano? Não tem, porque esse dinheiro está sendo simplesmente repassado para as empresas privadas, pra fingirem que elas vão fazer alguma coisa nas nossas escolas, quando elas não vão. Elas vão contratar professor com menos capacitação, com salário ainda mais baixo e não vão entregar melhora no ensino e na qualidade de aprendizagem dos nossos estudantes; e vão embolsar dinheiro público, dinheiro dos nossos impostos, e não vão prestar contas do nosso dinheiro", denunciou em seu discurso realizado na tribuna da AleP no dia 29 de outubro.

Em nota sobre Parceiro da Escola, Igreja Católica do Paraná manifesta preocupação com privatização da educação

Bispos temem que projeto de Ratinho Jr. (PSD) transforme a educação pública em meio de lucro ao invés de direito fundamental

O Regional Sul II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou na última segunda-feira (11) uma nota oficial manifestando preocupação com o programa Parceiro da Escola, uma iniciativa do governador Ratinho Jr. (PSD) que permite a transferência da gestão de 204 escolas da rede estadual para a iniciativa privada.

"Nossa preocupação é com a interferência de interesses privados na gestão pública educacional. Isso deve ser cuidadosamente considerado para evitar que a educação se torne um meio de lucro ao invés de um direito fundamental e constitucional", declararam os bispos na nota.

O texto escrito pelos bispos é resultado de diálogo e escuta com a Pastoral da Educação e educadores(as) das escolas públicas. A nota expressa o posicionamento da Igreja Católica no estado do Paraná sobre esse tema. O assunto esteve em pauta na última Assembleia dos Bispos do Paraná, que aconteceu em Francisco Beltrão (PR) nos dias 24 a 26 de setembro.

Na manifestação, o episcopado defende que "as políticas devem ser elaboradas com foco no fortalecimento da educação pública, garantindo igualdade de oportunidades e a autonomia pedagógica das instituições de ensino" e relata que tem percebido "relevante e intenso desconforto e descontentamento de muitos dos envolvidos no dia a dia da escola, bem como de especialistas em educação".

Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)!
 Acesse o QR code ao lado para mais informações:

